

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 434

Data 17 de fevereiro de 1981

Pg.:

CNBB inicia a 19.ª Assembléia Geral em Itaiaci

CARLOS DE OLIVEIRA
enviado especial

ITAIACI, município de Indaiatuba, SP — A constante capacitação do padre para melhor servir à comunidade e os critérios que devem ser usados para intensificar o relacionamento entre o próprio clero, no sentido de sempre melhorar o seu serviço, são alguns dos principais aspectos a serem discutidos pelos bispos brasileiros, que iniciarão hoje, a partir das 8 horas, a 19.ª Assembléia Geral da CNBB.

Este ano, segundo informou ontem o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Ivo Lorscheiter, o tema central da assembléia, que irá até o dia 26, será: "Vocações, Vida, e Ministério do Padre", um tema interno da Igreja que há muito tempo não figurava nas principais reuniões do episcopado brasileiro.

Além desse tema, a conferência de Itaiaci — que deverá reunir os 349 bispos brasileiros — abordará pontos que dizem respeito a aspectos externos da Igreja, alguns deles de caráter social, como por exemplo, A Propriedade e o Uso do Solo Urbano, Problemas das Nações Indígenas, A Realidade Sócio-Econômica e Política, O Estatuto dos Estrangeiros.

Voltando ao tema principal da 19.ª Assembléia Geral da CNBB, dom Ivo Lorscheiter afirmou que interessa aos bispos discutir sobre a "realização existencial do Padre, como ele se sente hoje e se está bem preparado para os seus trabalhos".

Os trabalhos da 19.ª Geral da CNBB, de Itaiaci, começam efetivamente hoje, logo após as orações. Em seguida, os bispos passarão a examinar a pauta geral da conferência, que este ano traz, além do tema central, os seguintes assuntos: Catequese, Movimento de Educação de Base, Orientações Litúrgico-Pastorais sobre a Celebração da Missa, Orientações do Papa ao Brasil, Congresso Eucarístico Nacional, Propriedade e Uso do Solo Urbano, Avaliação da Assembléia Anterior, Problemas das Nações Indígenas e Ação Evangelizadora da Igreja, Problemas Missionários, Processo Teológico e Principais Correntes Teológicas, Família, Realidade Sócio-Econômica e Política, Estatuto dos Estrangeiros, Aprovação do Regulamento da Comissão Nacional do Clero e Tradição Única da Sagrada Escritura.

Os trabalhos da 19.ª Geral da CNBB, de Itaiaci, começam efetivamente hoje, logo após as orações. Em seguida, os bispos passarão a examinar a pauta geral da conferência, que este ano traz, além do tema central, os seguintes assuntos: Catequese, Movimento de Educação de Base, Orientações Litúrgico-Pastorais sobre a Celebração da Missa, Orientações do Papa ao Brasil, Congresso Eucarístico Nacional, Propriedade e Uso do Solo Urbano, Avaliação da Assembléia Anterior, Problemas das Nações Indígenas e Ação Evangelizadora da Igreja, Problemas Missionários, Processo Teológico e Principais Correntes Teológicas, Família, Realidade Sócio-Econômica e Política, Estatuto dos Estrangeiros, Aprovação do Regulamento da Comissão Nacional do Clero e Tradição Única da Sagrada Escritura.

A questão do índio

ITAIACI, município de Indaiatuba, SP — "Que a CNBB reafirme publicamente o direito e o dever da Igreja de evangelizar os povos indígenas, mesmo que isso se coloque contra interesses econômicos ou políticos".

Essa é uma das 23 propostas de atuação da Igreja junto aos índios brasileiros, apresentadas ontem à tarde em Itaiaci, depois de um encontro convocado pela presidência da CNBB e que reuniu 40 bispos que atuam em áreas indígenas e a presidência do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). As propostas apresentadas serão submetidas à apreciação do plenário da 19.ª Assembléia Geral da CNBB que poderá aprová-la ou rejeitá-la, no todo ou em partes.

Logo após o encontro dos bispos com os representantes do Cimi, o presidente e o secretário geral da CNBB, dom Ivo Lorscheiter e dom Luciano Mendes de Almeida, fizeram um apelo geral da reunião e destacaram algumas das propostas apresentadas.

Entre as sugestões de atuação da Igreja está um apelo à Presidência da República e à presidência da FUNAI "para que se concretize com urgência a criação do Parque Indígena Yanomami". Os bispos também lançaram um apelo no sentido de que "as igrejas particulares, por exigência de sua ação evangélica, se preocupem em caráter de urgência com a sobrevivência dos povos indígenas, com a demarcação de suas terras e com a autodeterminação dos mesmos povos".

Uma outra proposta dos bispos a ser colocada em discussão pelo plenário da Assembléia Geral é um "apelo veemente a todas as

dioceses, ordens e congregações, para que, como expressão bem concreta da opção prioritária pelos pobres, liberem generosamente membros seus para a Pastoral Indigenista e não removam os já liberados".

CONSCIENCIA

De acordo com o presidente da CNBB, as 23 sugestões apresentadas reafirmam que toda Igreja do Brasil deve criar consciência sempre maior sobre os povos indígenas. Há, até mesmo, uma proposta concreta no sentido de que uma das Campanhas da Fraternidade tenha o índio como tema central.

Para o presidente do Cimi, dom José Gomes, bispo de Chapecó, o encontro da entidade com os bispos cujas dioceses se situam em áreas indígenas dedicou-se muito mais à análise de como desenvolver a evangelização dos índios.

O presidente do Cimi manifestou ainda sua apreensão com relação à política indigenista oficial, especialmente com a possibilidade de a Funai emancipar índios com base em critérios de indianidade — isto é, critérios que estabelecem quem é índio ou não — fixados a partir de decisões administrativas internas, sem a consulta aos legisladores e à opinião pública.

"Se essa medida for adotada — afirmou dom José Gomes — seriam desprezados dados científicos, e passaríamos por cima da ciência e da própria lei. Através desses critérios, a Funai estabelecerá quem é ou não índio, reduzindo talvez o número de índios no Brasil a vinte ou trinta mil". C.O.

Marcílio reúne propostas para novo Estatuto

BRASÍLIA (Sucursal) — Todas as propostas de modificação da Lei dos Estrangeiros apresentadas no ano passado, não só no âmbito do Legislativo como também por instituições como a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, serão incorporadas ao projeto que o deputado Flávio Marcílio, atual presidente da Câmara, pretende apresentar em março, para corrigir as imperfeições do texto em vigor.

Segundo Marcílio, sua proposta tem o objetivo de tornar a lei mais racional e mais compatível com a realidade, sem ferir a disposição do governo que, desde a votação da primeira reforma do texto legal, ocorrida no ano passado, declarou-se aberto a novas reformulações.

Ontem mesmo, a assessoria de Marcílio iniciou o levantamento, devendo concluí-lo no final desta semana. De antemão, sabe-se que constarão do projeto as 11 modificações de autoria do deputado que não foram aprovadas na votação do texto atualmente em vigor.

Uma das modificações mais importantes pretendidas por Flávio Marcílio é a que restabelece a garantia de inexpulsabilidade do estrangeiro casado com brasileira ou que tenha filhos nascidos no País.